Modulo 5. Remediação

Como responder aos casos de trabalho infantil Outubro 2020





Sumário

REMEDIACAO	
O que é remediação	
Quem é responsável pela remediação e o que eles fazem?	
Como se preparar para a remediação	
Processo de Remediação	6
Elaborando medidas de remediação	8

Este módulo é o quinto de uma série de seis módulos para apoiar as fazendas em seus esforços de devida diligência sobre o trabalho infantil. Para mais informações sobre outros módulos, consulte a visão geral abaixo:

Módulo 1: O que é trabalho infantil: Entendendo as causas raízes do trabalho infantil Módulo 2: Avaliar e Abordar o Trabalho Infantil Como implementar a devida diligência para trabalho infantil

Módulo 3: Análise de Risco Como avaliar o risco de trabalho infantil Módulo 4: Mitigação: Como prevenir casos de trabalho infantil

Módulo 5: Remediação: Como responder aos casos de trabalho infantil **Módulo 6:** Monitoramento: Como monitorar riscos de trabalho infantil

Apostila de Exercícios: Orientação para Riscos e exercícios práticos

Anexo A: Engajando com crianças Anexo B: Estruturas de Negócio

Anexo C: Recursos



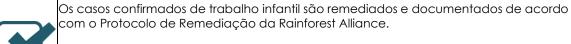


REMEDIAÇÃO

Se durante a sua avaliação de riscos ou outras atividades de monitoramento for identificado um caso real de trabalho infantil, tome as medidas para remediá-lo de acordo com a <u>Orientação S</u> da Norma 2020. Isto inclui corrigir o mal feito à criança e evitar que o caso se repita. Esta seção descreve como fazer isso com base no melhor interesse da criança.

5.1.4 Sistema de Avaliar e Abordar da Rainforest Alliance Remediação

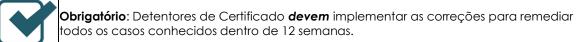
Mandatório: O representante/comitê da gestão define no Plano de Gestão como remediar casos de trabalho infantil.



A segurança e confidencialidade das vítimas é protegida ao longo do processo.

Indicador:

 Número e percentagem de casos confirmados de trabalho infantil remediados de acordo com o Protocolo de Remediação (por sexo, idade e tipo de problema).
 Veja a <u>Orientação S</u>: Protocolo de Remediação





Boas práticas/recomendações: Detentores de Certificado **podem** colaborar com agências governamentais para implementar correções ou ações corretivas.

O que é remediação

Os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU (UNGPs) descrevem o processo de remediação, ou fornecimento de reparação, como a correção dos erros. Os Princípios exigem que os Estados e as empresas (incluindo as empresas agrícolas) tomem medidas para garantir que os trabalhadores tenham acesso a soluções eficazes quando ocorrem violações dos direitos laborais ou humanos.

Resposta ao caso de trabalho infantil

- Proteger a criança.
- Remediar e corrigir os danos causados.
- Mitigar o risco de repetição.
- Remediar tem a ver com o que fazer quando uma situação de trabalho infantil é descoberta, reportada e verificada internamente e como corrigir essa situação. O objetivo é reestabelecer a situação da criança anterior ao incidente.
- Na prática, a reparação envolve retirar a criança do trabalho infantil e tomar medidas para corrigir o erro e garantir que isso não se repita, por exemplo, proporcionando às crianças acesso a trabalho digno e adequado à idade, e acesso à educação e aos cuidados de saúde. Em todos os momentos, a segurança,





o bem-estar e o interesse da criança estão em primeiro lugar e a sua identidade é protegida.

- Em casos graves de trabalho infantil, ou quando houver provas de atividade criminosa, os casos devem ser remetidos às autoridades do Estado, de acordo com o critério e desejo da vítima. Detentores de Certificado podem ter suas licenças suspensas ou canceladas.
- A prevenção é uma parte fundamental da reparação e isso significa incluir medidas de mitigação destinadas a evitar que a criança reingresse no trabalho infantil. É importante compreender as causas raízes que levam a criança a realizar trabalhos proibidos e verificar se as ações de mitigação são apropriadas.

Veja o Módulo 4. Mitigação para orientações sobre como mitigar o trabalho infantil e exemplos de ações de mitigação

Quem é responsável pela remediação e o que eles fazem?

Comitê de Avaliar e Abordar

Responsável pela remediação. Coordena o processo. Implementa as medidas de remediação.



Comitê de Queixas

Investiga, verifica e resolve os casos.

Deveres do Comitê de Avaliar e Abordar	Deveres do Comitê de Queixas
Preparar um plano de remediação – como	Membros da comunidade,
remediar um caso de trabalho infantil – incluído	trabalhadores e denunciantes podem
no Plano de Gestão geral e com base no	denunciar casos de possível trabalho
Protocolo de Remediação.	infantil ao Mecanismo de Queixas.
Mapear e comunicar com as partes interessadas locais que podem facilitar a remediação, por exemplo, ir à escola, proteção infantil, emprego adequado à idade.	O Comitê de Queixas recebe, investiga e verifica todas as denúncias de casos de trabalho infantil. Depois de verificar um caso, ele o encaminha ao Comitê de Avaliar e Abordar para a remediação.
Denunciar quaisquer possíveis casos de trabalho	
infantil ao Comitê de Queixas.	
Apoiar a remediação de casos verificados de trabalho infantil.	
Documentar todos os possíveis casos identificados de trabalho infantil e as ações de remediação identificadas para cada caso.	
Estabelecer contato com o Comitê de Gênero, quando relevante, sobre a remediação do trabalho infantil.	
Monitorar as ações de remediação.	

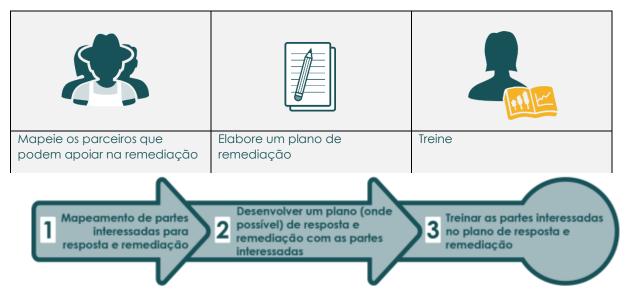




Como se preparar para a remediação

Desenvolver um Plano de Remediação significa que você e toda a sua equipe saberão quais medidas tomar caso descubra um caso de trabalho infantil. É importante – e um requisito obrigatório – ter um Plano de Remediação, mesmo em ambientes de baixo risco, pois isso ajuda você a responder rapidamente caso um caso seja identificado. Seu plano de remediação faz parte do Plano de Gestão.

Figura 1. Como preparar um plano de remediação



Parceiros

O seu plano de remediação deve incluir uma lista das partes interessadas que podem apoiar o seu plano de remediação. Você pode usar o seu Exercício de Mapeamento de Parceiros para identificar pessoas relevantes na fazenda, em nível local e nacional, com quem você pode colaborar. Elas podem ser as mesmas pessoas com quem você trabalha nas medidas de mitigação específicas.

- Identifique como as partes interessadas podem apoiar a remediação de um caso quando descoberto (por exemplo, apoio para ir à escola, trabalho adequado à idade, geração de renda, apoio social).
- Identifique como as partes interessadas podem ajudar a prevenir a recorrência de um caso (por exemplo, incidência para melhorar as leis nacionais, listas de trabalhos perigosos, geração de renda, registo de nascimento).

Utilize o Exercício de Mapeamento das Partes Interessadas da Apostila para identificar as partes interessadas que podem apoiar ações de remediação.

Figura 2. Exemplos de partes interessadas na remediação do trabalho infantil

Exemplos de partes interessadas para trabalho infantil

O Comitê do Gênero pode apoiar casos relacionados com discriminação ou violência baseada no gênero.

Sindicatos ou organizações de trabalhadores, por exemplo, podem defender a melhoria da lista de tarefas perigosas.





Professores e funcionários da educação nas autoridades locais, por exemplo, ajudam no retorno à escola.

Especialistas em proteção infantil em ONGs, autoridades locais e serviços de saúde, por exemplo, para ajudar na reabilitação a longo prazo.

ONG que apoiam o acesso à educação e ao registo de nascimento, por exemplo, para apoiar o retorno ou o acesso à escola.

Organizações comunitárias e religiosas, ONGs, autoridades locais, por exemplo, para ajudar com renda e assistência social.

Parceiros da cadeia de suprimentos, incluindo compradores, varejistas e entidades da indústria, por exemplo, para apoiar com treinamento e conscientização.

Os gabinetes governamentais, além do pessoal de educação e proteção infantil, os gabinetes governamentais, incluindo os serviços sociais, o apoio ao trabalho e a inspeção do trabalho, a polícia e o sistema judiciário podem apoiar a investigação e/ou a remediação de casos de trabalho infantil.

Plano de Remedição

O Plano de Remediação é onde você define as etapas necessárias para garantir que está pronto para remediar quaisquer casos de trabalho infantil que ocorram. Você inclui isso em seu Plano de Gestão para poder verificar se concluiu todas as etapas necessárias.

Existem três perguntas que você precisa responder para se preparar adequadamente:

- Quem é o responsável pela remediação?
- Quais partes interessadas lhe apoiarão?
- Que medidas específicas devem ser tomadas para remediar o trabalho infantil?
- As respostas a estas perguntas irão ajudá-lo a elaborar o seu plano de treinamento para gestores e outras pessoas relevantes sobre como remediar o trabalho infantil.

O Plano de Remediação pode ser encontrado na Orientação S, no Protocolo de Remediação e na Apostila.

Treinamento

Depois de elaborar o plano de resposta e remediação, você precisa informar as pessoas sobre isso:

- Treine o Representante da Gerência e o Comitê para Avaliar e Abordar sobre como responder quando um potencial caso de trabalho infantil for descoberto ou denunciado.
- Conscientize os membros, os trabalhadores e a comunidade sobre o Mecanismo de Queixas e como podem denunciar questões relacionadas com o trabalho infantil.
- Conscientize os membros e trabalhadores sobre o plano de remediação e o que ele envolve.

Processo de Remediação

No Protocolo de Remediação, você encontrará as etapas obrigatórias e os prazos que você precisa seguir caso descubra um caso de trabalho infantil.





Quando um caso de trabalho infantil é descoberto ou denunciado, existem dois estágios nas ações que você toma:

- O estágio de 'resposta', que envolve a proteção imediata da criança e um teste de severidade.
- 2. **A fase de "remediação"**, que ocorre quando você, juntamente com os pais ou responsáveis da criança e outras partes relevantes, define e implementa as medidas para impedir a criança de realizar trabalhos proibidos e ataca as causas profundas para evitar que isso se repita.

A tabela abaixo apresenta as principais etapas do processo de remediação. Para ações e prazos específicos, veja o <u>Protocolo de</u> Remediação.

Figura 3. Estágios de resposta e remediação para um caso de trabalho infantil



O Teste de Severidade: Avaliar a severidade de um caso revela o grau de dano causado à criança, bem como a forma como o caso surgiu. O Teste de Severidade é conduzido pelo Comitê de Queixas. 'Sim' para qualquer uma destas perguntas significa que o caso é grave e requer encaminhamento à gestão para que possam implementar as ações necessárias.

- 1. A situação é de risco de vida para o trabalhador/criança/potencial denunciante?
- 2. É um incidente sistêmico, isto é, existem múltiplos casos do problema na fazenda/local?
- 3. A situação pode ter impactos negativos vitalícios no bem-estar do trabalhador/criança, incluindo dano físico e/ou psicológico?
- 4. Há evidência de que a gerência ou membro da equipe sabia que a violação estava ocorrendo, mas continuou / aprovou a prática?





Estabelecendo a segurança da criança:

A proteção é a sua primeira resposta e uma prioridade em todo o processo.

- Fale com a criança para verificar se ela está segura onde está ou se precisa de mais assistência.
- Fale com os pais/responsáveis e supervisores para discutir os próximos passos.
- Se necessário, trabalhe com agências de proteção infantil para atender às necessidades de proteção da criança.

Reporte e verificação

Mantenha a documentação apropriada do seu processo de remediação e do caso, garantindo ao mesmo tempo que as regras de proteção de dados e privacidade sejam respeitadas.

Registrando casos: Os membros responsáveis do Comitê de Avaliar e Abordar/Queixas registram cada caso de trabalho infantil.

• É uma boa prática compartilhar informações sobre casos graves com os escritórios nacionais da RA, para que possam estar cientes e ajudar, se necessário. Você também pode denunciar às autoridades locais e pedir seu apoio.

Envolvendo a polícia: Caso o trabalho infantil seja exploratório e inclua tráfico ou trabalho forçado, isto poderá constituir um crime e exigir investigação policial.

- Ao trabalhar com a polícia, é fundamental que os melhores interesses da criança sejam respeitados e que a criança não corra mais perigo.
- É uma boa prática compartilhar esses casos com o escritório nacional da RA.

Lembre-se de respeitar as regras de proteção de dados e privacidade e não divulgue informações sobre a identidade da criança.

Elaborando medidas de remediação

A forma como você remediará dependerá da natureza de cada caso de trabalho infantil. O seu plano de ação incluirá medidas para proteger a criança, corrigir os danos causados e mitigar o risco da criança voltar a ingressar no trabalho infantil. Você encontrará exemplos de medidas a serem incluídas no seu plano de ação de remediação no Módulo 4. Mitigação e na Orientação sobre Riscos na Apostila de Exercícios.

A seguir estão os principais elementos a serem considerados ao elaborar os planos de remediação:

Severidade: A severidade de um caso varia, por exemplo, podendo partir desde uma criança que realizou uma tarefa perigosa somente uma vez, ou uma criança abaixo da idade mínima para trabalhar que trabalha longas horas que interferem com a sua educação e bem-estar, chegando até uma criança que é forçada a trabalhar em trabalho explorador e perigoso. A solução para casos mais leves pode ser fornecida sem a ajuda das autoridades policiais/órgãos de proteção da criança, enquanto os casos mais graves requerem proteção tanto da polícia como de agências de proteção infantil.

Os melhores interesses da criança (bem como os princípios de não discriminação, de não causar danos e de participação da criança) devem ser aplicados para garantir que a criança se beneficie da intervenção que altera a sua situação de emprego. A criança e/ou seus familiares/responsáveis devem consentir com as etapas de remediação.





Erro não intencional versus exploração criminosa: Se a razão para o trabalho infantil for a ignorância, ou a fraca diligência, em vez da exploração deliberada e planejada, você pode evitar que isso aconteça novamente, reforçando o sistema de avaliar e abordar para o trabalho infantil.

O que você pode fazer dentro de suas possibilidades e influenciar diretamente e a longo prazo: Se um caso de trabalho infantil ocorrer numa fazenda familiar com poucos recursos financeiros, o agricultor poderá não ser capaz de pagar os custos de acesso à educação (uniforme, certidão de nascimento) para a criança. A criança precisa de ajuda externa, do grupo de agricultores, dos agentes da cadeia de suprimentos, dos fundos da comunidade ou ONGs para cobrir estes custos.

Lembre-se de que a mitigação é fundamental para o processo de remediação porque ajuda a prevenir a recorrência de um caso de trabalho infantil, combatendo as suas causas raízes. O Módulo 4 descreve detalhadamente como mitigar riscos específicos do trabalho infantil, incluindo as causas raízes do trabalho infantil, juntamente com outras partes interessadas.

Veja o Módulo 4. Mitigação e Orientação sobre Riscos na Apostila de Exercícios para exemplos de medidas de mitigação para prevenir o trabalho

Estudo de caso: O melhor interesse da criança

Às vezes, uma criança é contratada legalmente, trabalha o número permitido de horas e geralmente é bem tratada, mas algumas das tarefas que ela realiza são potencialmente perigosas. Neste caso, as tarefas da criança podem ser adaptadas para que ela possa continuar o trabalho:

- Carrinhos de mão: para lidar com cargas pesadas ou diminuir cargas por criança.
- Troca de ferramentas: as crianças podem receber uma ferramenta diferente que seja considerada não perigosa para uso infantil.
- Troca de tarefas: Devido às circunstâncias econômicas da criança, pode ser mais benéfico alterar as tarefas da criança em vez de retirá-la completamente do trabalho.

Se isso não for possível, veja se você pode contratar um membro da família (com idade legal para trabalhar) da criança que possa fazer o trabalho, para que a renda da família não seja

Ao elaborar planos de ação de remediação, é importante considerar como o problema pode ser abordado em diferentes níveis, em colaboração com um amplo conjunto de partes interessadas.



A criança: (re)entrada na escola, através do fornecimento de certidões de nascimento, aulas de reforço, doação de kit escolar, etc.



Unidade familiar: auando uma crianca trabalha devido à pobreza da família, a solução a longo prazo para impedir que a criança retorne ao trabalho infantil deve estar direcionada em viabilizar uma renda familiar sustentável.



Fazenda: quando uma criança realiza tarefas perigosas porque são uma prática comum numa fazenda, você pode trabalhar com os agricultores e a gerência para proibir tarefas perigosas e adaptar as práticas para que sejam seguras para os jovens trabalhadores.



Comunidade: Quando o trabalho infantil ocorre numa comunidade e está ligado a questões comuns, como a falta de trabalho adulto, o acesso à educação ou o rendimento, a solução deve visar a comunidade.







Governo: Quando as causas raízes estão ligadas a serviços locais, como educação, saúde e proteção infantil, ou geração de renda, o governo local ou nacional pode ser capaz de apoiar a solução.

Veja o Módulo 3. Análise de Risco e o Módulo 4. Mitigação para mais informações sobre o trabalho preventivo com parceiros.

A tabela ilustra um exemplo de plano de ação de remediação, com uma combinação de medidas implementadas ao longo do tempo e em colaboração com parceiros em diferentes níveis. Isto reflete o reconhecimento de que algumas medidas são urgentes, como a proteção, enquanto outras medidas que abordam as causas raízes, como a conscientização, os treinamentos e a colaboração comunitária, requerem mais tempo para serem organizadas e serem efetivas.

Figura 4. Exemplo de plano de ação de remediação

Exemplo de pas	ssos de remediação.	Nível
Passos de curto prazo (4 semanas)	Resposta de proteção imediata; Investigação; Elaboração do plano de remediação em estrita colaboração com as partes afetadas e especialistas. Avaliar riscos. Implementar correções;	Criança/Unidade familiar Fazenda Parceiros / Autoridades locais Criança/Unidade
médio prazo (12 semanas)	Transição de crianças maiores de idade para trabalhar em funções não perigosas; Apoio com taxas relacionadas à educação; Planejamento de ações corretivas com os parceiros relevantes.	familiar Fazenda Autoridades locais
Passos de longo prazo (52 semanas) Endereçar as causas raízes;	Implementação de ações corretivas com os parceiros relevantes; Realizar atividades de conscientização junto às comunidades sobre a importância da educação; avaliar as barreiras à educação e trabalhar para superá-las para os filhos dos membros do grupo que atualmente estão fora da escola; Treinar o pessoal do campo sobre trabalho infantil e como lidar com crianças que acompanham pais trabalhadores; Aplicar normas de idade mínima; Oferecer o emprego anteriormente ocupado pela criança a outro membro da família da criança; Fornecer às crianças uma cópia de sua certidão de nascimento para que sejam aceitas na escola; Vincular famílias vulneráveis a esquemas de apoio governamentais ou de ONGs, incluindo transferências monetárias ou atividades geradoras de renda; Fornecer às crianças uniformes escolares, bicicletas e/ou livros; Organizar esquemas de poupança, atividades geradoras de renda ou programas de crédito para os pais;	Trabalhadores rurais Criança/Unidade familiar Comunidades Autoridades locais/nacionais





Apoiar a comunidade na solicitação de melhorias na oferta escolar local. Isto pode incluir, por exemplo, ajudar os membros do grupo a escrever ao Gabinete de Educação local para solicitar que uma escola seja estabelecida na sua comunidade.

Organização e treinamento de jovens com mais de 18 anos em saúde e segurança ocupacional para realizar atividades perigosas, como pulverização

Veja o Módulo 4. Mitigação e Orientação sobre Riscos na Apostila de Exercícios para exemplos de medidas de mitigação para prevenir e remediar o trabalho infantil.

